



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Correlação entre a qualidade da água e a ocorrência de doenças

Arildo Sousa de Lima. Médico pediatra da Estratégia Saúde da Família da Prefeitura Municipal de Fortaleza. hws7555@hotmail.com

Vanderléia Pereira Lopes. Faculdade Nordeste (Fakor). vander.leia20@hotmail.com

Vanusa Pereira Lopes. Faculdade Nordeste (Fakor). vanusagigafoto@hotmail.com

Introdução: O nordeste brasileiro vem sendo castigado com a escassez de água devido a seca que assola essa região, portanto, a maioria da população do sertão e das regiões metropolitanas passam a consumir água de barreiros, cacimbas, poços rasos e de rios contaminados, assim, os atendimentos de casos de verminoses, de diarreia aguda, doenças dermatológicas, gastrintestinais, hepatite A são comuns e graves.

Objetivos: analisar a ocorrência de atendimentos em unidade básica de saúde (UBS) em que as doenças estão eventualmente relacionadas ao consumo de água não tratada ou de baixa qualidade.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa que visa analisar os atendimentos em uma UBS em que as doenças estão eventualmente relacionadas ao uso de água de não tratada. A presente pesquisa foi desenvolvida em uma unidade básica de saúde da Estratégia Saúde da Família de um município localizado na região metropolitana de Fortaleza. Foi realizado estudo dos casos de diarreia, hepatite A, verminose e doenças dermatológicas que foram atendidos no período de outubro a dezembro de 2012. Para a coleta de dados foram feitos questionamentos sobre as doenças prevalentes, faixa etária, habitação, qualidade da água, conhecimento sobre a prevenção das doenças transmitidas pela água.

Resultados: Obteve-se 72% de atendimentos por diarreia aguda, 14% referiram ser as verminoses o motivo da procura pelo sistema de saúde, já 11% dos entrevistados relataram problemas de pele causados pelo banho em água contaminada e 3% foram atendidos com hepatite A. 61% dos pacientes informaram terem procurado a assistência médica devido à ocorrência de mais de uma dessas patologias citadas, 81% da amostra foi de crianças. Quando questionados sobre a qualidade da água que consumiam 95% dos atendidos com os sinais e sintomas das referidas patologias relataram não ter acesso a um sistema de saneamento básico, utilizando-se de água de poços, rio contaminado ou de açudes secos.

Conclusão ou Hipóteses: A frequência à procura das unidades de saúde para atendimento médico por doenças supostamente relacionadas à água contaminada ficou em torno de 88%. Observamos que essa má qualidade da água e a incapacidade dos gestores e da sociedade em preservar esse tão importante recurso à leva a ser fonte de doenças que poderiam ser evitadas se houvesse um consumo consciente e sustentável.

Palavras-chave: Qualidade da Água. Diarreia. Doenças Parasitárias.